



UFSB
Técnicos- Administrativos

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto; sentido próprio e figurado das palavras	1
Ortografia oficial	7
Acentuação gráfica.....	12
Pontuação	19
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem	30
Vozes verbais: ativa e passiva	42
Colocação pronominal.....	43
Concordância verbal e nominal	45
Regência verbal e nominal	52
Crase	60
Sinônimos, antônimos e parônimos	64
Questões	72
Gabarito.....	84

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Princípio da regressão ou reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	2
Lógica matemática qualitativa	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	13
Geometria básica	15
Álgebra básica.....	24
Sistemas lineares	38
Calendários	43
Numeração.....	44
Razões especiais	47
Análise combinatória e probabilidade.....	49
Progressões aritmética e geométrica	56

SUMÁRIO



Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	61
Comparações	68
Questões	69
Gabarito.....	78

INFORMÁTICA

Conhecimentos sobre princípios básicos de informática	1
Dispositivos de armazenamento. Periféricos de um computador	2
Ms-windows 11: configurações, conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos ms-office 2021	7
Aplicativos do pacote microsoft office 2021 (word, excel e power point)	15
Configuração de impressoras.....	28
Correio eletrônico (microsoft outlook): uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.....	29
Navegação na internet, conceitos de url, links, sites, busca e impressão de páginas. Uso dos principais navegadores (internet explorer, mozilla firefox e google chrome) ...	33
Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, anti-spyware etc.).....	40
Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage).....	44
Questões	45
Gabarito.....	53

LEGISLAÇÃO

Carta magna/1988.....	1
Decreto 1.171/1994 E suas atualizações	3
Lei 8.112/1990 E suas alterações	7
Lei 9.784/1999.....	53
Lei 11.091/2005.....	64
Lei 8.429/1992.....	72
Lei 14.133/2021.....	87
Lei 12.527/2011.....	161
Questões	173
Gabarito.....	180

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cotação	1
Cadastro de fornecedores	3
Patrimônios.....	5
Lei de licitações e contratos; modalidades, dispensa e inexigibilidade; pregão; contratos e compras; convênios e termos similares.....	11
Métodos e técnicas de pesquisa	60
Orçamentos	62
Atendimento ao público nas organizações.....	64
Processos administrativos: conceito, princípios, fases (planejamento, organização, direção e controle) e modalidade	67
Direito constitucional: constituição: conceito, conteúdo e classificações	74
Poder constituinte originário e derivado	82
Aplicabilidade e eficácia das normas constitucionais.....	83
Interpretação das normas constitucionais.....	86
Redação oficial: características e normas da correspondência oficial (formas de cortesia, formas e expressões de tratamento, vocativos, emprego dos pronomes de tratamento e endereçamento); o padrão ofício; características e definições dos atos oficiais (alvará, ata, certidão, circular, comunicado, decreto, edital, memorando, ofício, portaria e requerimento)	90
Relacionamento interpessoal	108
Comunicação (conceitos, princípios, sistemas)	110
Organização do ambiente de trabalho	115
Principais leis: lei federal nº 14.133/21, 8.429/92, Lei n.º 12.527/2011.....	120
Lei complementar 101/2000	120
Lei n.º 13.303/2016	147
Lei n.º 8.987/1995	180
Lei n.º 11.079/2004.....	192
Proteção de dados: lei n.º 13.709/2018	203
Lei n.º 4.320/1964	225
Questões	243
Gabarito.....	250

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades fundamentais para quem se prepara para concursos públicos, exames escolares ou qualquer prova que envolva Língua Portuguesa. Dominar essas competências pode ser o diferencial entre uma boa e uma excelente pontuação, especialmente em provas que cobram interpretação textual de forma intensa e minuciosa.

Mas qual é a verdadeira diferença entre compreensão e interpretação? Muitas vezes, esses dois conceitos são tratados como sinônimos, mas possuem diferenças importantes. A compreensão envolve a habilidade de entender o que o texto expressa de maneira clara e direta, ou seja, aquilo que está explícito na superfície das palavras. É a capacidade de captar o significado literal das frases, ideias e argumentos apresentados pelo autor. Já a interpretação vai além: é a habilidade de ler nas entrelinhas, de inferir significados ocultos e de construir sentidos que não estão evidentes no texto, mas que podem ser deduzidos a partir do contexto, dos detalhes e da experiência do leitor.

Desenvolver a habilidade de compreender e interpretar textos é uma tarefa que exige prática e dedicação. Ao longo deste estudo, exploraremos as diferenças entre compreensão e interpretação, os tipos de linguagem que influenciam a interpretação textual e o conceito de intertextualidade, que é quando um texto se relaciona com outro para construir novos significados. Esses conhecimentos são essenciais para uma leitura mais aprofundada e para uma interpretação mais assertiva dos textos que aparecem em provas de concursos e avaliações em geral.

— Diferença entre Compreensão e Interpretação

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a interpretação envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.



Raciocínio Lógico Matemático

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma ↔ a regressão é feita pela **subtração**.

Subtração ↔ a regressão é feita pela **soma**.

Multiplicação ↔ a regressão é feita pela **divisão**.

Divisão ↔ a regressão é feita pela **multiplicação**

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A } 1^{\circ} \text{ aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow$$
$$-X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.



A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



— A Constituição Federal de 1988 – A Carta Magna Brasileira

A Constituição Federal de 1988 (CF/88) é o documento jurídico mais importante do Brasil, servindo como a norma fundamental que organiza o Estado, define os direitos e deveres dos cidadãos e estabelece as diretrizes para a administração pública e o exercício do poder. Promulgada em 5 de outubro de 1988, essa Constituição é frequentemente chamada de “Constituição Cidadã”, pois foi elaborada com um enfoque especial na ampliação dos direitos fundamentais, na garantia da participação democrática e na proteção da dignidade da pessoa humana.

A CF/88 representou um marco na história do Brasil, consolidando o regime democrático após mais de duas décadas de ditadura militar (1964-1985). Sua elaboração foi conduzida por uma Assembleia Nacional Constituinte, composta por parlamentares eleitos, e teve ampla participação da sociedade civil.

— Contexto Histórico e Características Gerais da Constituição de 1988

A Constituição de 1988 foi elaborada em um contexto de transição do regime militar para a democracia. Durante a ditadura militar, o Brasil foi governado por um sistema autoritário, no qual o Congresso Nacional teve seu funcionamento limitado, a liberdade de expressão foi restringida e muitos direitos civis e políticos foram suspensos. Com a redemocratização, iniciada na década de 1980, surgiu a necessidade de um novo ordenamento jurídico que garantisse a reconstrução das instituições democráticas e a proteção efetiva dos direitos fundamentais.

A Assembleia Nacional Constituinte foi instalada em 1987 e, após intensos debates, produziu um texto constitucional abrangente, refletindo os anseios da sociedade por liberdade, igualdade e justiça social.

Características Principais da Constituição de 1988

– **É uma Constituição escrita e promulgada:** Diferente das constituições outorgadas, que são impostas por um governo, a CF/88 foi fruto de um processo democrático e deliberativo.

– **Possui natureza analítica:** É um documento extenso e detalhado, abordando temas diversos, como direitos sociais, proteção ao meio ambiente, ordem econômica e organização do Estado.

– **É uma Constituição rígida:** Para ser modificada, exige um processo legislativo complexo, com aprovação por maioria qualificada no Congresso Nacional.

– **Possui caráter democrático e social:** Estabelece direitos e garantias fundamentais, promovendo a participação popular na política e o compromisso do Estado com a redução das desigualdades sociais.

A Constituição de 1988 também se destaca pela inclusão de diversos mecanismos de participação cidadã, como o plebiscito, o referendo e a iniciativa popular de leis.

— Princípios Fundamentais da República Federativa do Brasil

Os princípios fundamentais da Constituição estão previstos nos artigos 1º a 4º e representam os valores estruturais sobre os quais o Estado brasileiro se fundamenta. Esses princípios servem como guias para a interpretação das demais normas constitucionais e são essenciais para a organização do país.

Fundamentos da República Federativa do Brasil (artigo 1º)

O artigo 1º da Constituição estabelece os fundamentos da República, ou seja, os valores essenciais que orientam a organização política e jurídica do Brasil:

1. Soberania – O Brasil tem autonomia e independência em suas decisões internas e em suas relações internacionais.



— Cotação: Processo, Métodos e Importância na Gestão de Compras

A cotação de preços é um dos processos mais importantes dentro da gestão de compras, sendo utilizada para garantir que a empresa obtenha os melhores produtos e serviços ao menor custo possível, sem comprometer a qualidade e a eficiência das operações. Esse processo consiste no registro dos preços obtidos a partir das ofertas de diversos fornecedores para determinado material ou serviço cuja aquisição foi solicitada.

Além de ser um mecanismo de controle de custos, a cotação também desempenha um papel fundamental na transparência das aquisições, evitando favorecimentos indevidos e garantindo que todas as decisões sejam tomadas com base em critérios técnicos e objetivos. No setor público, a cotação é uma exigência legal, enquanto no setor privado, ela representa uma boa prática de governança corporativa e eficiência operacional.

A Importância da Cotação no Processo de Compras

A cotação de preços não é apenas um meio de encontrar a melhor oferta, mas um mecanismo essencial para garantir que as aquisições sejam feitas de forma criteriosa e dentro dos princípios de economia, eficiência e transparência. Os principais benefícios da cotação incluem:

– **Garantia do Melhor CustoBenefício:** A cotação permite comparar preços e condições comerciais de diferentes fornecedores, assegurando que a empresa obtenha os produtos ou serviços necessários ao menor custo, sem comprometer a qualidade.

– **Transparência e Rastreabilidade:** Um dos principais requisitos de qualquer processo de compras é a transparência. A cotação documentada garante que a escolha do fornecedor foi feita de maneira justa e imparcial, o que é fundamental para auditorias e fiscalizações.

– **Evita Dependência de um Único Fornecedor:** Ao buscar diferentes fornecedores, a empresa reduz riscos operacionais, evitando dependência excessiva de um único parceiro comercial, o que pode levar a problemas em casos de falhas na entrega ou aumento inesperado de preços.

– **Melhor Poder de Negociação:** A cotação fortalece o poder de negociação da empresa, pois permite argumentar com base nas melhores propostas do mercado, conseguindo descontos, prazos de pagamento mais vantajosos e benefícios adicionais.

— Etapas do Processo de Cotação

Para garantir a eficiência e a segurança da cotação de preços, o processo deve ser realizado de forma estruturada, seguindo as seguintes etapas:

1. Triagem e Seleção de Fornecedores

Antes de iniciar a cotação, é necessário identificar e selecionar os fornecedores que têm condições de atender à demanda. Para isso, é fundamental manter um cadastro atualizado de fornecedores confiáveis, analisando critérios como:

- Qualidade dos produtos e serviços oferecidos.
- Histórico de relacionamento com a empresa.
- Capacidade de entrega e cumprimento de prazos.
- Conformidade com regulamentações e certificações exigidas.